

MOVIMENTOS SOCIAIS E REPRESSÃO POLÍTICA NA BAIXADA FLUMINENSE NOS PROCESSOS APRESENTADOS À COMISSÃO DE REPARAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

OLIVEIRA; Adriany Souza de¹, SALES; Jean Rodrigues²

RESUMO

Movimentos sociais e repressão política na Baixada Fluminense nos processos apresentados à Comissão de Reparação do Estado do Rio de Janeiro Adriany Souza de Oliveira, Prof. Dr. Jean Rodrigues Sales Palavras-chave: processos, movimentos sociais, baixada fluminense, ditadura militar.

RESUMO Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos após estudo e levantamento através de processos apresentados à Comissão de Reparação do Estado do Rio de Janeiro em novembro de 2004, com base na Lei nº 3.744, de 21 de dezembro de 2001, regulamentada pelo Decreto nº 19 de outubro de 2002. O projeto geral proposto foi investigar a atuação de movimentos sociais e do aparato repressivo na Baixada Fluminense durante o período da Ditadura Militar (1964-1985), buscando compreender como se apresentou tanto a presença e estratégias desses movimentos, quanto a repressão que se abateu sobre eles no período. A princípio, o caminho percorrido para fundamentação teórica foi a leitura e fichamento da bibliografia que se relacionasse diretamente com o projeto de pesquisa. Concomitantemente ao exame da bibliografia, realizei análise cuidadosa e detalhada de todos os processos identificados e relacionados com a Baixada Fluminense. Durante o período vigente da pesquisa, houve levantamento de documentos/dados de trabalhadores da Refinaria de Duque de Caxias, que sofreram algum tipo de tortura, tendo feito parte ou não de alguma atividade subversiva. Além disso, foi possível observar que as únicas quatro mulheres que fizeram requerimento, exerciam na época ou exerceram a profissão de professora anos antes, sendo este um dado muito interessante. Além disso, nos seis processos analisados que constavam a etnia/cor do requerente como pardo ou preto, não houve em documentos menção de tratamento diferenciado motivado por discriminação racial. Todas as informações alcançadas através do exame da documentação dos sessenta processos que se relacionam com o tema do projeto foram esquematizadas em uma planilha eletrônica, organizados e analisados a partir de uma descrição abalizada no referencial teórico em que se ancora o projeto. Concluindo, o projeto e os dados levantados são fundamentais para compreensão da macro e micro-história da Baixada Fluminense durante o regime militar. Este projeto soma de forma significativa para que haja expansão da historiografia e debates sobre o assunto, uma vez que a pesquisa torna evidente a falta de mais discussões sobre o tema. Portanto, com este projeto, foi gerada a possibilidade para a construção de um mapeamento inicial para que futuras pesquisas sejam subsidiadas com maior profundidade e, dessa forma, contribuir para a construção de um maior conhecimento da história da Baixada Fluminense. Bibliografia CANTALEJO, Manoel Henrique de Sousa. *O Município de Duque de Caxias e a Ditadura Militar: 1964-1985*/ Manoel Henrique de Sousa Cantalejo. Rio de Janeiro: UFRJ/PPGHIS, 2008. SILVA, Bráulio Rodrigues da Silva. *Memórias da luta da terra pela Baixada Fluminense*. Primeira Edição, 2008. RIBEIRO, Felipe Augusto dos Santos. RIBEIRO, Adriana Maria. *“Menor atenção das autoridades” versus maior produção acadêmica: novos estudos sobre os movimentos sociais na baixada fluminense durante a ditadura*. **Recôncavo**: Revista de História da UNIABEU, Volume 5, Número 9, Julho - dezembro de 2015. P. 70-93.

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, adriany.s.oliveira@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, jeanrodrigues5@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: processos, ditadura militar, baixada fluminense, movimentos sociais